

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

A. Ventarria

Fonte *Zero Hora*

Class.: *Caingang/RS*

Data *08/09/93*

Pg.: *554*

Comissão define área de reserva

Em dois meses a Funai saberá a conclusão do estudo que investiga se os caingangues são os antigos donos das terras

Erebango — A Comissão de Agrimensores e Antropólogos da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Brasília concluiu os levantamentos histórico e fundiário na localidade de Ventarra Alta, em Erebango, onde os índios caingangues da reserva de Votouro, em São Valentim, estão acampados. Atualmente, a área reivindicada pelos indígenas é ocupada por colonos.

A comissão, coordenada pela antropóloga Elen Guimarães, apurou os limites da reserva que os caingangues afirmam ter existido no local e colheu os depoimentos dos índios que residiram ali na época.



Banco de Dados/ZH

Tokfyn: *pela saída dos colonos*

Os trabalhos só não foram realizados dentro das propriedades dos colonos porque eles impediram a entrada dos pesquisadores da Funai.

A comissão tem um prazo de 60 dias para entregar os relatórios à Funai. Os 150 índios acampados no local continuaram a lavar a terra para o plantio do milho e o cacique Luiz de Oliveira participou de uma

reunião em Passo Fundo com o administrador regional da Funai, Glênio Alvarez. O administrador conversou com todos os caciques de reservas da sua jurisdição para conhecer seus problemas e reivindicações.

O cacique de Irai, Valdemar Tokfyn, vai cobrar amanhã do setor jurídico da Fundação Nacional do Índio uma definição sobre a saída dos colonos que ocupam as terras caingangues. O prazo dado pela Justiça para a saída dos agricultores acabou no final de agosto. A decisão judicial, no entanto, ainda não foi cumprida e nenhuma das 37 famílias de colonos se retirou.

“Vai fazer quase um ano que recuperamos os 275 hectares ao redor da reserva indígena”, lembra o cacique Tokfyn. A área inclui o aeroporto asfaltado da cidade e existe muita pressão para que os índios se retirem dali.